

# A HORA DO QUICKTIME

Do roteiro à tela, só deu Macintosh na feira da NAB96

**A** NAB (*National Association of Broadcasters*) é o maior e mais importante evento na área de equipamentos e tecnologias para os mercados de produção, distribuição e transmissão de TV *broadcast*. Todo ano voam para Las Vegas milhares de profissionais das mais importantes produtoras e estações de TV do mundo inteiro.

Aí você pergunta: e o que a MACMANIA tem a ver com isso? E eu respondo: tudo. Porquê? Porque, graças ao QuickTime, extensão de sistema responsável pelas mídias dinâmicas no Macintosh, a plataforma Mac é a melhor e mais usada para *desktop video*, a integração dos computadores à produção de vídeo.

E como o *desktop video* está cada vez mais forte e presente no meio televisivo, a cada ano diversos fabricantes de *hardware* e *software* para Mac aumentam significativamente a sua participação na NAB. Na edição que ocorreu de 15 a 18 de abril de 96 não foi diferente. A Apple, por exemplo, ocupou um dos maiores estandes, logo na entrada, da área da feira destinada à exposição NAB Multimedia World.

Justificando seu slogan para a feira, "Script to Screen" (do roteiro à tela), o estande da Apple estava dividido em cinco áreas de aplicações distintas, que cobriam todas as fases de produção de um vídeo, e uma área só para as tecnologias nativas da empresa. Cada setor era ocupado com várias *workstations*, nas quais os produtos de diversos fabricantes estavam em demonstração. Na área de "Pré-Visualização" estavam os *softwares* para roteiros, orçamento e *storyboard*, enquanto na de "Interatividade/Internet" demonstravam-se soluções para CD-ROM e multimídia na Internet. Fora o setor de tecnologias da Apple, havia ainda os setores de "Gravações de Áudio", de "Broadcast Design", com soluções para computação gráfica, texto e efeitos especiais, e mais um outro, o mais importante, para edi-



João Vailho

**A NAB não é uma feira abarrotada de gente como a Fensoft. Ufa, ainda bem!**

ção de vídeo e filme, chamado de "Produção Independente". Mas a grande novidade da Apple para a NAB seria desvendada na conferência de imprensa, capitaneada pelo conhecido Satjiv Chahil, vice-presidente de marketing corporativo da empresa. Lá foi lançada a versão 2.5 do QuickTime, que vem torná-lo, de fato, um verdadeiro padrão de vídeo profissional.

Aqui estão as maiores mudanças no QuickTime 2.5:

**Formato de arquivo M-JPEG intercambiável** - Isso significa que com essa versão será possível trocar arquivos de um sistema de edição não-linear para outro, sem problemas com diferenças entre os padrões de compressão de imagem dos mais importantes fabricantes. Um vídeo captado numa estação Avid, por exemplo, rodará num Media 100 ou em uma Targa 2000.

**Suporte ao multiprocessamento** - A versão 2.5 dará suporte a estações com processadores múltiplos, como a Genesis MP da DayStar.

**Suporte para objetos 3D** - Com esse recurso, será possível usar o QuickDraw 3D para renderizar objetos 3D em tempo real, dentro de um filme QuickTime. Os profissionais de vídeo estarão habilitados a fazer composição, sincronização e animação de objetos 3D de alta qualidade junto com outras mídias de vídeo, áudio e música.

Também estavam lá no pavilhão de multimídia da NAB empresas como Adobe, Macromedia, Meta-Tools, Diaquest, Quantum, Micropolis, Strata, Spectular e muitas mais. Nos demais pavilhões também marcaram presença a Microsoft, Electric Image, True-



**Depois de muita espera, finalmente a Sony entra na era da edição não-linear com o DLE-100**



**O Boris Effects faz trezentos efeitos de transição cabeludos**

## NOVIDADES DA NAB 96

**Strata** - Adquiriu o *software* VideoShop, que era da Avid.

**MetaTools** - Iniciou a distribuição do *software* para efeitos especiais em vídeo, KPT Final Effects em versões para o Adobe Premiere e para o After Effects.

**Artel Software** - Fabricante de outro *software* de *plug-in* para efeitos especiais, a Artel anunciou a versão beta do Boris Effects 2.0 para Adobe Premiere e Media 100.

**FWB** - Anunciou a versão 2.0 do seu Hard Disk ToolKit.

**Digidesign** - Apresentou o ProTools PCI, a tão esperada versão da família de produtos para áudio digital.

**Opcode** - Mostrou a versão 3.0 do Studio Vision Pro que, com o recurso Audio-to-MIDI e MIDI-to-Audio, vai permitir edição de áudio digital como se fosse um arquivo MIDI.

**Adobe** - O After Effects 3.1 foi seu carro chefe para a plataforma Mac na NAB. Vem com suporte para a *workstation* com multiprocessamento da DayStar, a GenesisMP, suporte para novos formatos de arquivo, novos *plug-ins* e funções adicionais, além de maior velocidade em algumas áreas.

**Electric Image** - Anunciou uma versão mais barata (US\$2.495) do seu *software* principal, o ElectricImage Broadcast. A diferença básica para a versão mais cara é que a nova versão suporta resolução de tela apenas até 768x576 pixels, o suficiente para trabalhos profissionais em vídeo.

**NewTek** - O fabricante do VideoToaster divulgou acordo com a Apple e a Sun para desenvolver um trabalho conjunto em torno de ferramentas para animação 3D e vídeo. De cara, dará suporte para QuikDraw 3D e QuickTime VR, e fará uma versão do *software* de animação LightWave 3D para Power Mac.

**ImMIX** - Fabricante do VideoCube, apresentou uma família totalmente diferente de *workstations*, a Sphere. São 4 modelos, sendo que o MicroSphere, o mais acessível (US\$13.500 placa-*software* ou US\$29.500 o sistema completo), incorpora a recém anunciada placa TARGA 2000 RTX. A família Sphere adotou o padrão QuickTime como formato de arquivo e ao mesmo tempo abandonou o algoritmo Wavelet, usado nos modelos TurboCube e VideoCube, para aderir ao M-JPEG.

**Avid** - Com um dos maiores estandes da feira, fez um movimento estratégico na área dos sistemas profissionais de baixo custo, configuráveis pelo usuário. Ela mostrou um novo sistema totalmente aberto para edição não-linear, o MCXpress, por cerca de US\$14.000. A Avid também anunciou a versão 3.0 do *software* Elastic Reality e um acordo com a mFactory em torno da criação do Avid Interactive Media Studio, para desenvolvimento e distribuição de multimídia.

**Pinnacle Systems** - Não confundir com a Pinnacle Micro. Essa anunciou uma nova família de produtos chamada Genie. São placas PCI para efeitos 3D, transições e *layering* em sistemas de *desktop video*. Uma delas, a GenieFusion, trabalha com sistemas não-lineares, reduzindo o tempo de renderização em efeitos 2D e 3D e composições multicamadas.



João Velho

### Dispensando a flauta, Satjiv Chahil encanta a platéia no stand da mãe Apple

Vision, FWB, Micronet, DataTranslation, Avid, Pinnacle Micro, ATTO, ImMIX e outras tantas que volta e meia a gente vê nas páginas de revistas descoladas como esta.

Um dos maiores destaques em *desktop video* para Mac na NAB96 foi sem dúvida o mais novo lançamento da TrueVision, a Targa 2000 RTX. Seu recurso mais importante é a arquitetura *dual-codec* M-JPEG, que propicia efeitos digitais 2D em tempo real. Vai ser a festa!

Mas a Targa 2000 RTX traz outros avanços significativos em relação aos outros modelos da linha Targa 2000: saída *alpha channel*, *Breakout Box* para integração com equipamentos profissionais, nível de *black* ajustável, conectores XLR para áudio balanceado (CD/DAT), e *data rate* de até 9 MB/s (300 KB/frame) por canal.

O que impressiona é que esse produto está levando diversas plataformas que antes só operavam com sistemas fechados, como a ImMIX com o VideoCube, a vender seu *software* separadamente para ser usado junto com a nova placa. Sem falar que a Avid já usa direto uma adaptação da Targa atual, e que a Sony (quem diria!) está desenvolvendo uma nova ilha de edição não-linear baseada num Macintosh com uma versão da Targa 2000.

A introdução do modelo TRX veio atingir em cheio a Data Translation, fabricante do Media 100, que, para abalar a TrueVision, tinha lançado uma outra versão do seu sistema, o Media 100qx, na mesma faixa de preço da Targa 2000 (por volta de US\$ 5.000/EUA). Sem dúvida, para felicidade do usuário, o mercado vai esquentar ainda mais.

Vem da Alemanha um outro produto que já ajudou a manter a alta temperatura do *desktop video* para Mac na feira: é a placa PCI MiroMotion DC20, que por menos de US\$1000 FOB, oferece vídeo com qualidade *broadcast* (640x480/compressão até 5:1/60 campos por segundo). Ainda vamos ouvir falar mais dessa alemãzinha aqui na MACMANIA. **M**

### JOÃO VELHO

É produtor de vídeo digital. Passeou bastante pela NAB96, onde adquiriu uma placa MiroMotion para incrementar seu já envenenado Power Mac 8500.